gazetadoestado.com.br

gazetadoestado

62 99118-3777 www.gazetadoestado.com.br

EDUCAÇÃO

Despreparo emocional pode prejudicar estudantes brasileiros tanto quanto falta de conhecimento

Desânimo, falta de motivação e despreparo emocional podem responder por grande parte do desempenho ruim dos alunos brasileiros no Pisa, teste internacional de educação no qual, na avaliação mais recente, em 2015, o Brasil ficou na 63ª colocação em ciências, na 59ª em leitura e na 65ª em matemática, entre 70 países PÁGINA 03

HISTÓRIA

O pão assado veio antes da agricultura e pode ter ajudado a revolucioná-la



BEM-ESTAR

Comer carne processada foi associado a graves problemas psiquiátricos em estudo



PÁGINA 07

FAMOSOS PÁGINA 04

Pediatras pedem que Netflix cancele desenho sobre heroínas Drag Queens





Caso Suzane Richthofen vai virar filme com título "A Menina Que Matou os Pais"

Jude Law diz que homossexualidade de Dumbledore será abordada na franquia "Animais Fantásticos"



Pipoca e Sofá

Filmes da semana nos canais abertos



DOMINGO TEMPERATURA MÁXIMA

Frozen: Uma Aventura Congelante - A caçula Anna adora sua irmã, Elsa, mas um acidente envolvendo os poderes especiais da mais velha, durante a infância, fez com que os pais as mantivessem afastadas. Após a morte deles, as duas cresceram isoladas no castelo da família, até o dia em que Elsa deveria assumir o reinado de Arendell. Com o reencontro das duas, um novo acidente acontece e ela decide partir para sempre e se isolar do mundo, deixando todos para trás e provocando o congelamento do reino. É quando Anna decide se aventurar pelas montanhas de gelo para encontrar a irmã e acabar com o frio.

DOMINGO MAIOR November Man - Um Espião Nunca Morre

- Peter Devereaux é um ex-agente da CIA extremamente perigoso e altamente treinado. Há algum tempo vivendo em seu tranquilo retiro, ele é persuadido a voltar ao trabalho para realizar uma missão muito pessoal. Devereaux deve proteger uma testemunha valisosa, Alice Fournier, que possui informações reveladoras num caso de conspiração internacional. Logo, ele descobre que sua tarefa o coloca como alvo de um antigo colega da CIA, o agente David Mason, a quem havia treinado. Cresce em Devereaux suspeitas de que existe infiltrados na agência e que, dessa forma, ele não pode



confiar em nada e nem ninguém.

SESSÃO DE GALA
Um Novo Amor - Edith
é a moderna mãe de
uma filha estudiosa e
determinada. George é
um cirurgião cardíaco
certinho que não
consegue se comunicar
com o filho. Os dois se
conhecem num passeio

pelo campus e novo lar dos universitários. Como não se entendem com os jovens, decidem tirar a tarde para se conhecer sem imaginar as consequências.

CORUJÃO Além Da Escuridão -Star Trek - Em sua nova missão, num planeta primitivo, Kirk viola as regras da frota estelar para salvar o amigo Spock e, por isso, perde o comando da nave Enterprise. Após um violento ataque a uma biblioteca pública, Kirk reassume o posto de capitão para capturar o renegado John Harrison no império Klingon, que está à beira de uma guerra com a federação.





CINEMA

Ilha dos Cachorros

O cinéfilo mais atento vai lembrar do nome de Wes Anderson. O diretor norte-americano é um dos autores com assinatura mais facilmente reconhecível no cinema atual. A fórmula de cenários coloridos, enquadramentos simétricos, personagens peculiares foi consagrada em filmes como 'O Grande Hotel Budapeste' e 'Moonrise Kingdom', dando origem a uma série de homenagens e paródias que vivem pipocando na internet.

Agora, Anderson volta à animação (gênero que já tinha explorado em 'O Fantástico Sr. Raposo') com 'Ilha dos Cachorros', que chega aos cinemas brasileiros nesta semana, e adiciona a seus truques típicos algumas novidades. A primeira, mais óbvia, é a influência de elementos da cultura japonesa, das lendas samurais até a estética, passando pela trilha sonora. Além disso, há a presença de uma mensagem política, algo até então nunca visto em sua filmografia.

Como uma distopia futurista digna dos contos de ficção-científica, a história se passa numa metrópole nipônica assolada por um surto de gripe canina. A população está assustada, e o prefeito local sabe como usar isto a seu favor. Logo, ele propõe uma solução mágica: isolar todos os cachorros na ilha que serve como depósito de lixo, para uma quarentena sem prazo para acabar. Mesmo que cientistas lhe apresentem secretamente a cura para aquela doença, o mandatário prefere manter o clima de terror, pois assim se torna o herói que salvou seu povo.

A receita não é muito diferente da aplicada por muitos líderes no mundo real. Basta lembrar dos campos de concentração, muros prometidos para barrar a entrada de imigrantes e outras ideias do tipo. Quando alguma raça é vendida como ameaça, pelos mais diversos motivos, não falte quem surja pensando em tirá-la de perto.

Mas sempre há alguém disposto a nadar contra a corrente, e em 'Ilha dos Cachorros' este alguém é o menino Atari. Sofrendo com a perda do fiel companheiro Spots (voz de Liev Schreiber), o garoto arruma uma maneira de ir até a ilha. Lá, é ajudado em sua busca pela matilha formada por Rex, King, Boss, Duke e Chief – dublados por um elenco respeitável de atores, respectivamente Edward Norton, Bob Balaban, Bill Murray, Jeff Goldblum e Bryan Cranston (o protagonista da série 'Breaking Bad').

EDUCAÇÃO

Despreparo emocional pode prejudicar estudantes brasileiros tanto quanto falta de conhecimento

Desânimo, falta de motivação e despreparo emocional podem responder por grande parte do desempenho ruim dos alunos brasileiros no Pisa, teste internacional de educação no qual, na avaliação mais recente, em 2015, o Brasil ficou na 63ª colocação em ciências, na 59ª em leitura e na 65ª em matemática, entre 70 países

PAULA ADAMO/BBC - A explicação para o resultado ruim - que é bem pior até mesmo que o de vizinhos latinos, como a Colômbia - parece ir além da falta de conhecimento dos estudantes sobre o conteúdo.

Além das respostas erradas, os estudantes brasileiros gastam muito mais tempo em cada questão na comparação internacional, de acordo com estudo divulgado hoje pelo Insper que indica que os brasileiros dedicam em média quase 3 minutos a cada questão, contra 1 minuto do aluno da Finlândia, por exemplo, e 2 minutos do aluno colombiano. E a última questão do primeiro dos dois blocos do exame não foi resolvida por 61% dos brasileiros, índice muito superior aos de finlandeses (6%) e até mesmo ao de colombianos (18%).

Tais sinais estão no estudo recém-lançado Por que o Brasil vai mal no Pisa? Uma análise dos Determinantes do Desempenho no Exame, de coautoria do pesquisador Naercio Menezes, coordenador do Centro de Políticas Públicas (CPP) do Insper e Ph.D. em Economia pela University of London.

A pesquisa indica que, assim como a falta de conhecimento e as falhas no aprendizado do conteúdo, a ausência das chamadas habilidades socioemocionais - por exemplo, perseverança, motivação e resiliência do aluno na hora de fazer as provas - parece responder por parte considerável da performance dos alunos brasileiros.

"Essas habilidades indicam quão perseverante e resiliente é o jovem, como ele reage quando alguma coisa dá errada. E isso parece ser tão importante quanto as habilidades tradicionais como inteligência, conhecimento, raciocínio e memória", explica Menezes, especialista em educação e políticas públicas.

E tais habilidades, segundo especialistas internacionais que estudam o tema, têm um impacto que vai muito além da nota da prova: podem afetar toda a vida profissional futura desses alunos, além do crescimento de todo o país.

"Os 'economistas da educação' têm entendido que as habilidades socioemocionais são muito importantes para explicar não só desempenho escolar, mas toda uma série de indicadores futuros. como desemprego, informalidade, criminalidade, uso de drogas", prossegue Menezes, citando uma famosa estimativa do economista americano James Heckman, que calculou que cada dólar investido no fomento dessas habilidades nos primeiros anos das crianças resulta na economia posterior de até US\$ 7, por seu impacto na produtividade e no bem--estar emocional dessas pessoas quando adultas.

Embora o pesquisador diga que, intuitivamente, o papel das habilidades emocionais na educação sempre tenha sido considerado pelos educadores, a ciência tem avançado nas últimas décadas em medir os impactos delas no aprendizado e na economia de um país.

CONTEÚDO E PERSEVERANÇA

32 mil alunos brasileiros de 964 escolas participaram da prova do Pisa 2015. Aplicado pela Organização para a Coopeto Econômico (OCDE), o exame é tido como a principal régua internacional para comparar a qualidade do ensino entre os países. Nesta edição, explica Naercio, a prova passou a ser realizada via computador, o que, pela primeira vez, tornou possível medir o tempo que os alunos dedicavam a cada exame.

Uma nova edição foi aplicada em maio passado a 19 mil estudantes brasileiros de 15 anos, em 661 escolas, e os resultados devem ser divulgados no segundo semestre de 2019.

O desempenho dos

alunos brasileiros, de acordo com os dados, vai decaindo ao longo da prova. No primeiro bloco de perguntas, quando pressupõe-se que os alunos estão mais dispostos e descansados, o índice de resolução dos brasileiros é de cerca de 40% das questões. Intui-se, a partir daí, que esse desempenho se deva basicamente aos conhecimentos insuficientes sobre os temas abordados.

À medida que a prova avança, porém, a atenção, a motivação e a persistência parecem ter um peso crescente na probabilidade de acertos das questões. "Se pegamos o final da prova, temos (índice de resolução) de apenas 15% entre os alunos brasileiros, contra cerca de 50% entre alunos finlandeses e coreanos", explica Menezes.

Como muitos alunos sequer chegam ao final do exame, os pesquisadores creem que, além de não saberem o conteúdo, falte motivação e sobre dificuldade para gerir o tempo da prova.

E NO ENEM?

Para Menezes, esses mesmos problemas que aparecem no Pisa podem prejudicar o desempenho dos alunos também no Enem. Mas com uma diferença crucial: no Enem, os alunos se esforçam mais para garantir uma vaga na faculdade.

"Temos de levar em conta duas motivações: a intrínseca, de pessoa - de encarar uma prova como um desafio, como (fizeram) os alunos da Coreia e da Finlândia no Pisa. Eles começam bem e se mantêm bem durante toda a prova. E temos a motivação extrínseca, que é a recompensa de ir bem. O Pisa não tem isso, porque não acontece nada (ao aluno individualmente) se ele for mal na prova."

O pesquisador garante, no entanto, que ainda são necessários novos estudos para entender exatamente o que se passa com o aluno brasileiro durante a prova do Pisa.

"A questão principal



Estímulos para conclusão da prova podem variar

é entender o que está acontecendo; se o aluno fica só olhando, sem saber como fazer a prova, ou se ele tenta resolver e não consegue. Pode ser que ele não saiba calcular o tempo para cada questão, já que gasta muito tempo nas primeiras. Pode ser que tenha desanimado logo de cara", aponta o pesquisador.

PESQUISAS EM ALTA

O papel das habilidades socioemocionais já era intuitivamente conhecido por muitos educadores, mas ganhou a atenção dos economistas quando começaram a aparecer indícios de que essas capacidades influenciam não apenas notas escolares, mas produtividade na vida adulta e, por consequência, o desempenho econômico geral de um país.

Centros de estudos em universidades como Harvard e Chicago têm mostrado que as habilidades socioemocionais melhoram à medida que forem praticadas - e, por isso, devem ser ensinadas desde os primeiros dias de vida de uma criança e praticadas ao longo da vida escolar. As que não são estimuladas acabam tendo chances menores de desenvolver a capacidade de autocontrole de suas emoções, foco, flexibilidade, de pensar antes de agir e de traçar objetivos. Isso, no futuro,

tende a se traduzir em menor produtividade, mais desemprego e até probabilidade maior de entrar à criminalidade.

"O impacto disso no mercado de trabalho começou a ser notado", explica Menezes. "(As habilidades socioemocionais) parecem ser tão importantes quanto as habilidades tradicionais, como inteligência, raciocínio e memória. Seu impacto no crescimento econômico é parecido. Não são só os anos de estudo e conhecimento que importam para o crescimento de um país, mas também perseverança, motivação e resiliência."

"INVESTIR NAS CRIANÇAS"

tos dos problemas que afetam os jovens brasileiros hoje - como a dificuldade para entrar no mercado de trabalho e os altos índices de desistência no ensino médio - refletem habilidades socioemocionais pouco desenvolvidas. Muitos fatores influenciam nesse problema: a falta de estímulo no ambiente familiar ou a precariedade das condições da escola, por exemplo.

"Se a criança está acostumada desde cedo a ter curiosidade, se for estimulada a procurar soluções para problemas, a ler e a discutir, ela vai ter

a vontade e a curiosidade de resolver uma prova, representando o seu país (como no caso do Pisa). Isso são coisas que vão se acumulando desde o nascimento", explica Menezes, citando as dificuldades adicionais enfrentadas pelas crianças mais pobres, que muitas vezes têm menos oportunidade de receber estímulos de qualidade em casa e no ambiente escolar.

Uma preparação prévia dos alunos para o Pisa, na visão de Naercio, já poderia melhorar um pouco o desempenho do Brasil na prova. Mas para preparar bem os alunos para o futuro, a saída, recomenda o pesquisador, é cuidar da criança desde os primeiros momentos de vida, com investimentos de longo prazo.

"O principal caminho é investir nas crianças. Vai demorar 15 anos, mas se a gente tomar conta de todas as crianças que nascem hoje no Brasil e não deixar elas passarem estresse, não deixar que elas fiquem largadas, sem serem estimuladas, a gente constrói em não muito tempo uma geração capaz de se dedicar. Não se trata de esquecer os jovens, mas priorizar as novas gerações - porque continuam nascendo novas gerações que provavelmente vão ter esse mesmo desempenho (ruim)", diz ele.

Pediatras pedem que Netflix cancele desenho sobre heroínas Drag Queens

A nova série animada brasileira produzida pela Netflix já causou polêmica, mesmo antes de estrear. A Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP) lançou um comunicado esta semana pedindo o cancelamento de 'Super Drags'.

"A Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP), em nome de cerca de 40 mil especialistas na saúde física, mental e emocional de cerca de 60 de milhões de crianças e adolescentes, vê com preocupação o anúncio de estreia, no segundo semestre de 2018, de um desenho animado, a ser exibido em plataforma de streaming, cuja trama gira ao redor de jovens que se transformam em drag queens super-heroínas", diz o texto, publicado no site da entidade.

De acordo com a si-

nopse oficial, 'Super Drags' trará as aventuras de três jovens que trabalham em uma loja de departamento durante o dia e à noite se transformam em Lemon Chiffon, Safira Cian e Scarlet Carmesim, Drag Queens recrutadas para reunir a comunidade e espalhar purpurina no mundo.

"A SBP respeita a diversidade e defende a liberdade de expressão e artística no País, no entanto, alerta para os riscos de se utilizar uma linguagem iminentemente infantil para discutir tópicos próprios do mundo adulto, o que exige maior capacidade cognitiva e de elaboração por parte dos espectadores", prossegue o comunicado.

"Vários estudos internacionais importantes comprovam os efeitos nocivos, entre crianças e adolescentes, desse tipo de exposição. Ressalte--se o período de extrema vulnerabilidade pela qual passam esses segmentos, com impacto em processos de formação física, mental e emocional. Sendo assim, a SBP reitera seu compromisso com a liberdade de expressão e com a diversidade, mas apela à plataforma que cancele esse lançamento, como expressão de compromisso do desenvolvimento de futuras gerações".

Em declaração ao UOL, representantes da Netflix falaram sobre o caso: "A Netflix oferece uma grande variedade de conteúdos para todos os gostos e preferências. 'Super Drags' é uma série de animação para uma audiência adulta

e não estará disponível na plataforma infantil [Netflix Kids]", diz o comunicado oficial da empresa.

"A seção dedicada às crianças combinada com o recurso de controlar o acesso aos nossos títulos faz com que pais confiem em nosso serviço como um espaço seguro e apropriado para os seus filhos. As crianças podem acessar apenas o nosso catálogo infantil e colocamos o controle nas mãos dos pais sobre quando e a que tipo de conteúdo seus filhos podem assistir".

Vale lembrar que outras séries de conteúdo adulto produzidos pela gigante do streaming, como 'BoJack Horseman' e 'Big Mouth', são grande sucesso no mundo todo. 'Super Drags' ainda não tem data de estreia.



Caso Suzane Richthofen vai virar filme com título "A Menina Que Matou os Pais"

Um dos crimes que mais chocou o país está sendo transformado em longa-metragem para os cinemas. O diretor Maurício Eça ('Carrossel') trabalha em 'A Menina Que Matou Os Pais', filme que vai contar a história de Suzane Richthofen, garota de família tradicional paulistana que em 2002 planejou o assassinato dos próprios pais ao lado do então namorado, Daniel Cravinhos.

O roteiro foi escrito por Ilana Casoy, criminóloga, escritora e maior especialista em serial killers do Brasil, juntamente com Raphael Montes, premiado autor de livros de ficção repletos de toques sombrios, como 'Dias Perfeitos' e 'Suicidas'.

"Tivemos todos os cuidados necessários para construir um roteiro inovador. Foram meses de pesquisa e entrega de todos envolvidos; não é



fácil, psicologicamente, ter acesso a tantos detalhes e construir uma proposta de filme sobre um crime tão bárbaro", explicou o produtor Marcelo Braga, em entrevista. "Será um desafio para nós, não só atrair a quem conhece o caso como também jovens que não tiveram acesso aos fatos na época".

De acordo com o relato da equipe, a trama terá como foco o julgamento de Suzane e Cravinhos. "O filme traz um tema que muita gente

conhece e tem ideias preconcebidas, mas as pessoas não sabem o mais importante que é o motivo que levou a filha e seu namorado a matarem seus pais. Por isso, esse projeto parte de um grande desafio que é entender um pouco a mente de cada um dos dois assassinos", disse Eça.

A produção procura agora os atores responsáveis por interpretar o casal protagonista. A previsão de lançamento é o segundo semestre

Jude Law diz que homossexualidade de Dumbledore será abordada na franquia "Animais Fantásticos"

O ator Jude Law falou pela primeira vez sobre o desafio de interpretar Albus Dumbledore, uma das figuras mais queridos do universo Harry Potter, 'Animais Fantásticos: Os Crimes de Grindewald'. Em entrevista à revista Entertainment Weekly, ele comentou inclusive sobre a polêmica sobre a homossexualidade do personagem, assunto que não estará presente neste filme, mas deve ser abordado nas continuações da franquia.

"Eu perguntei para J.K. Rowling [autora dos livros e do roteiro] e ela confirmou que ele é gay. Porém, como humanos, sua sexualidade não te define. Você é uma pessoa multifacetada", disse Law. "Esse é apenas o segundo 'Animais Fantásticos' e é brilhante a forma como J.K vai revelando seus personagens por camadas. Nós estamos apenas conhecendo Albus nesse



filme, então ainda há muito por vir, obviamente. Nesse longa, descobrimos um pouco sobre seu passado e os relacionamentos vão se desenrolar naturalmente. Não vamos revelar tudo ao mesmo tempo."

O ator teceu elogios aos colegas Richard Harris e Michael Gambon, que estiveram no papel antes dele, e descreveu como será sua versão de Dumbledore, que agora será visto antes dos acontecimentos mostrados nos filmes da saga 'Harry Potter'. "Ele tem um senso de humor, um

lado travesso e anárquico, acredita em fazer o que é certo, mas guarda mistérios", declarou.

"É interessante ver como ele convence pessoas a seguirem seu ponto de vista, de forma indireta. Há também algo pesando em seus ombros, sobre o qual não posso revelar. Ele tem grande paixão por compartilhar seu conhecimento, é um professor poderoso e inclusivo".

'Animais Fantásticos: Os Crimes de Grindelwald' estrea no Brasil em 15 de novembro.



CNPJ: 04.471.978/0001-92

Alameda do Contorno, 1508, Qd. 37, Lt. 05, Santo Antônio, CEP: 74.853-120, Goiânia-GO **DIRETOR PRESIDENTE** Adão dos Reis Gonçalves adao@gazetadoestado.com.br

VICE PRESIDENTE Helvislane Martins Goncalves helvislane@gazetadoestado.com.br

Tel: (62) 3249-8883 / (64) 3453-8883 comercial@gazetadoestado.com.br

PUBLICAÇÃO LEGAL Tel: (62) 3249-8883 editais@gazetadoestado.com.ba

WhatsApp: (62) 9 9118-3777 redacao@gazetadoestado.com.bi

DISTRIBUIÇÃO go@gazetadoestado.com.br df@gazetadoestado.com.br **DIREÇÃO GRÁFICA** Érika Sandra

DIAGRAMAÇÃO Gabriela Nunes

DIREÇÃO DE JORNALISMO Adão Gonçalves MTB 3719/GO

EDITOR DE REPORTAGEM Luís Carlos Castro MTB 3697/GO luisgazetadoestadogo@gmail.com

Matérias e artigos assinados não representam a opinião do jornal

TEIXEIRA MENDES CONTA

Dois advogados estavam a jantar num restaurante quando um fala:

Meu deus! Acho que deixei o escritório aberto.

E o outro: – Mas qual é o problema? Nós estamos os dois aqui.





RECEITAS PRÁTICAS E FÁCEIS

BROWNIE DE COOKIES



INGREDIENTES

MASSA DO COOKIE: 5 colheres (sopa) de manteiga sem sal, amolecida 1/4 de xícara de açúcar mascavo 1 gema de ovo (de um ovo grande) 1/2 xícara + 1 colher (sopa) de farinha de trigo Pitada de sal 1/3 de xícara de gotas de chocolate RECHEIO DE BROWNIE: 6 colheres (sopa) de manteiga sem sal 1/2 xícara de açúcar cristal 1/4 xícara de cacau em pó sem açúcar 1 ovo grande 1/4 colher (chá) de extrato de baunilha 3 colheres (sopa) de farinha de trigo

MODO DE PREPARO

Preaqueça o forno a 160° C Unte forminhas de muffin PREPARO DA MASSA DE COOKIES: Em uma tigela, bata a manteiga e o açúcar até formar uma massa homogênea e fofa (faça com as mãos, uma colher de pau ou um mixer) Adicione a gema de ovo, e misture Em seguida, acrescente a farinha e o sal, e misture até ficar bem homogêneo Após isso, adicione as gotas de chocolate e mexa

Coloque a tigela na geladeira para esfriar enquanto faz o enchimento de brownie (isso tornará mais fácil de manusear) PREPARO DO RECHEIO DE BROWNIE: Em uma panela, derreta a manteiga, e em seguida, adicione o açúcar e o cacau em pó, mexendo até ficar homogêneo Espere esfriar um pouco (cerca de 5 minutos) Em seguida, adicione o ovo e a baunilha, mexendo até encorporar à massa Acrescente a farinha e mexa até ficar homogêneo MONTAGEM: Retire a primeira massa da geladeira e divida em 12 porções Coloque a massa na forma de muffin e aperte para as bordas (para formar uma espécie de "copo" de massa na forma) Despeje o recheio de brownie em cada um

dos copinhos de cookie

Em seguida, leve ao

forno para asse por aproximadamente 9-10

minutos, apenas até o

brownie começar a se

consistência pegajosa)

temperatura ambiente

na forma do muffin Desenforme e sirva

fundir com as bordas do cookie (o meio ainda

vai estar com uma

Deixe esfriar em



HISTÓRIA

O pão assado veio antes da agricultura e pode ter ajudado a revolucioná-la

Em um sítio arqueológico no nordeste da Jordânia, pesquisadores da Universidade de Copenhague (Dinamarca), da Universidade College London (Reino Unido) e da Universidade de Cambridge (Reino Unido) descobriram os restos carbonizados de um pão assado por caçadores-coletores 14.400 anos atrás



Os restos de um pão assado foram encontrados no meio dessa estrutura de pedra

Hypescience - Em um sítio arqueológico no nordeste da Jordânia, pesquisadores da Universidade de Copenhague (Dinamarca), da Universidade College London (Reino Unido) e da Universidade de Cambridge (Reino Unido) descobriram os restos carbonizados de um pão assado por caçadores-coletores 14.400 anos atrás.

Essa é a evidência direta mais antiga de pão encontrada até hoje, precedendo o advento da agricultura por pelo menos 4.000 anos.

Os resultados sugerem que a produção de pão com base em cereais silvestres pode ter incentivado os caçadores-coletores a cultivar cereais, contribuindo para a revolução agrícola no período neolítico.

PRIMEIROS PÃES

Os pesquisadores analisaram restos de comida carbonizada de um local com mais de 14 mil anos conhecido como "Shubayqa 1", no deserto ao nordeste da Jordânia.

Os resíduos foram avaliados por microscopia eletrônica em um laboratório da Universidade College London.

"Os 24 restos analisados neste estudo mostram que ancestrais selvagens de cereais como cevada, trigo e aveia eram moídos, peneirados e amassados antes de serem assados", disse a principal autora do estudo, Amaia Arranz Otaegui, da Universidade de Copenhague.

Os alimentos resultantes eram muito semelhantes a antigos pães chatos sem fermento, identificados em vários locais neolíticos e romanos na Europa e na Turquia.

CULINÁRIA X AGRICULTURA

O sítio estudado era habitado pelo povo natufiano. Caçadores-coletores natufianos são de particular interesse para os arqueólogos porque viveram em um período de transição, quando seres humanos se tornaram mais sedentários e sua dieta começou a mudar.

Lâminas em forma de foice e ferramentas de pedra encontradas em locais natufianos fizeram os pesquisadores suspeitarem que as pessoas tinham começado a explorar as plantas de uma forma diferente na

época, talvez mais eficaz. "Pode ser que a produção precoce e extremamente demorada de pão com base em cereais silvestres possa ter sido uma das principais forças motrizes por trás da revolução agrícola posterior, onde cereais foram cultivados para fornecer fontes mais convenientes de comida", argumenta o arqueólogo Tobias Richter, da Universidade de Copenhague, que liderou as escavações.

A fabricação de pão envolve mão-de-obra intensiva, incluindo descascar e moer cereais, bem como amassar e assar. Ou seja, o fato de que foi produzido antes mesmo do desenvolvimento de métodos agrícolas sugere que o alimento era considerado especial. O desejo de produzir mais dele, portanto, provavelmente contribuiu para a decisão de começar a cultivar cereais.

PRÓXIMOS PASSOS

A equipe da Universidade de Copenhague recebeu recentemente um financiamento que vai garantir que a pesquisa sobre a produção de alimentos durante a transição para o período neolítico continue.

"Isso nos permitirá investigar como as pessoas consumiam plantas e animais diferentes em maior detalhe. Com base em nossa pesquisa sobre pães, isso nos dará uma melhor ideia por que certos ingredientes foram favorecidos em detrimento de outros e foram selecionados para o cultivo", explicou Richter.



O fim de semana do Gazeta é assim. Com cuidados para saúde e beleza

Você sabia que pele oleosa pode ficar desidratada?

Produtos da Extratos da Terra protegem e hidratam o rosto no inverno

Esta época do ano pede alguns cuidados extras para combater o ressecamento facial, até mesmo quem tem pele oleosa. A estação mais fria, normalmente deixa a pele desidratada e desprotegida, por isso é importante hidratar e proteger das alterações climáticas bruscas. Para quem tem pele oleosa o ideal é procurar formulações que promovem a hidratação e que não possuem óleo na sua composição. Apesar do clima mais ameno, o uso do protetor solar continua indispensável!



Confira alguns produtos da Extratos da Terra ideais para

Água Dermo Revigorante - A água dermatológica, ou de beauty, surgiu recentemente no mercado de beleza e traz

ainda mais benefícios, se comparada à água termal. Nela, há minerais em diferentes concentrações, sendo recomendada para uso antes do protetor e após a exposição solar, e antes da maquiagem, aumentando a barreira de proteção da pele. O produto, que contém Extrato de Aloe Vera, Extrato de Algas, Sulfato de Magnésio, Artêmia e Oligomix, é ideal para hidratar a pele e pode ser utilizada sem moderação, até mesmo nos cabelos, para dar brilho e recuperar os fios danificados.

Preço Médio: R\$ 69,00

Dermosoft Protect Fotoprotetor Facial FPS 30 - Deixa o rosto livre dos danos causados pelos raios UVA e UVB, radicais livres e agentes como o vento, a poluição e a própria luz ambiente, além de hidratar a pele e prevenir o fotoenvelhecimento. O grande diferencial do produto é um ingrediente chamado Coenzima Q10 que tem como função auxiliar a diminuir a profundidade das rugas e linhas de expressão, aumentar a firmeza da pele e a produção de colágeno. Ou seja, além de prevenir, o Dermosoft Protect Fotoprotetor Facial auxilia no combate aos sinais de envelhecimento, além de ter ação detox. Preço Médio: R\$ 66,00 Os produtos da Extratos da Terra estão disponíveis em clínicas de estética, distribuidores da marca e pelo site: www.extratosdaterra.com.br. Tel: (48) 3342-0087.



Deo colônia Titanium traz refrescância para o homem sofisticado

Item da marca Piment apresenta notas frescas e um mix de aromas

A Piment, marca de perfumes masculinos distribuída pela Classy Brands, apresenta a deo colônia Titanium. Com notas frescas e ao mesmo tempo marcantes, que deixam no ar uma aura de força e sofisticação, a fragrância é um mix de bergamota, noz moscada, grapefruit, jasmim e alecrim, sobre um fundo âmbar com toque de mirra, cedro e sândalo.

Com matéria prima importada, maior concentração de essência e duas vezes mais fixação, o produto da Piment é um ótimo aliado para deixar o dia a dia do homem mais refrescante e mostrar o poder de um homem invencível.

Preço Médio: R\$31,90

SAC: 0800 777 0848

Site: http://www.classybrands.com.br/

SOBRE A CLASSY BRANDS

Atua na importação, distribuição e marketing no ramo de cosméticos. Com amplo conhecimento sobre as principais características do varejo brasileiro, a Classy Brands viabiliza economicamente as marcas com as quais se propõe a trabalhar, além de estabelecer parcerias estratégicas e sustentáveis com importantes grupos do segmento. Sua equipe atinge varejistas e distribuidores em mais de 14.000 pontos de venda em farmácias, perfumarias e setor de alimentos.

OPORTUNIDADE

Haitianos tentam a vida em Goiás

Indústria goiana emprega dois estrangeiros que sonham em construir carreira profissional e pessoal no Brasil

CEJANE PUPULIN - Muitos estrangeiros, à procura de mais qualidade de vida e até mesmo fugindo de catástrofes ambientais, buscam no Brasil trabalho para se estabilizarem. Segundo a Coordenação Geral de Imigração (CGIg), do Ministério do Trabalho, apenas no 1º trimestre de 2016 foram emitidas 8.066 carteiras de trabalho para estrangeiros, destes, 3.397 - o que representa 42,11% - são haitianos. Já em 2017 foram 7.989 carteiras, 3.017 são para haitianos, quase 38% das carteiras de trabalho.

O Brasil foi um dos principais destinos dos haitianos a partir de 2010, somando-se a destinos tradicionais como Estados Unidos, Canadá e República Dominicana. Em torno de 4,5 milhões de haitianos - quase metade da população - vive no exterior em busca de estabilidade política e social, além das catástrofes naturais como o terremoto. No mercado de trabalho formal goiano, os vínculos de profissionais estrangeiros atingiram 1.365 em 2014, passaram para 1.746 em 2015 e recuaram 12,5% em 2016, totalizando 1.528 carteiras assinadas. Os números são do Comitê de Políticas de Migração do Estado para imigrantes e refugiados da Secretaria Cidadã.

Em Goiás, a maioria dos trabalhadores estrangeiros é de origem de países da América Latina. A participação desse grupo no mercado de trabalho formal goiano cresceu de 44,62%, em 2014, para 57,59% em 2016. Em seguida, estão os europeus e asiáticos, com 24,91% e 8,79% em 2014 e 18,91% e 10,27% em 2016, respectivamente. Mas o destaque das imigrações no Estado são os haitianos. Segundo os dados do Comitê da Secretaria Cidadã, os cidadãos desta nacionalidade elevaram consideravelmente o número de latino-americanos no mercado formal, sendo a nação com a maior participação entre vínculos

empregatícios em Goiás. Em prol deste sonho, vários haitianos vieram para o Brasil e dois, em especial, vieram para Goiás e arrumaram emprego em uma indústria de alimentos: Altimo Kenet, de 28 anos e seu primo, Yveno Bacette, de 33 anos. Altimo veio primeiro à procura de mais qualidade de vida no Brasil. Ele chegou sozinho há um ano em Santa Catarina, e trabalhou por sete meses em uma indústria neste Estado. Há cinco meses veio para Goiás e iniciou sua trajetória na GSA como auxiliar de produção há sessenta dias.

Ele deixou para trás a esposa e o filho. O objetivo dele é estudar e construir carreira profissional. "Penso em cursar engenharia civil aqui no Brasil e trazer minha a esposa e meu filho para viverem comigo", sonha.

Já seguindo os passos de seu primo, Yveno veio em busca de mais qualidade de vida e oportunidade de crescimento profissional. "O Brasil tem muitas oportunidades", revela. Hoje, os dois primos moram juntos.

Yveno está no Brasil e em Goiás há cinco meses. Há dois meses conseguiu trabalho na indústria de alimentos, GSA, localizada em Aparecida de Goiânia. O auxiliar de produção deixou para trás a esposa e três filhos. "Quero trazê-los o quanto antes. Não pretendo deixar o Brasil", enfatiza. O sonho de ambos é trazer a família para morar com eles no Brasil. A dupla sente muita falta deles, mas para trazer cada membro o custo é muito alto. Fica em torno de R\$ 7 mil.

Questionado pelo motivo que deixou a família, Yveno é claro em dizer que o Haiti não oferece muitas oportunidades de emprego. "Na verdade falta emprego para a maioria da população. Quero melhor qualidade de vida para a minha família. O Brasil é um país maravilhoso. Quero estudar e fazer algum curso de nível superior, mas ainda não decidi qual cursar", revela.

O Diretor Financeiro e de RH da GSA, Victor Leal, explica a troca de culturas é importante para a GSA e, principalmente para os colaboradores. "Apoiar quem precisa é um dos pilares da nossa empresa", enfatiza.



O HAIT

O país fica no Caribe. A migração haitiana é considerada o maior fenômeno migratório da década para o país. A República do Haiti sofreu, no dia 12 de janeiro de 2010, um abalo sísmico de grandes proporções cujo epicentro próximo da capital, Porto Príncipe, implicou consequências catastróficas para a população do país. A organização humanitária Cruz Vermelha estimou em 3 milhões o número de pessoas afetadas pelo terremoto.

O país é um dos mais pobres do planeta e com baixo patamar de desenvolvimento humano. O volume de haitianos que deixaram o país em busca de melhores condições de vida aumentou consideravelmente. De acordo com um cálculo feito a partir das estimativas das Nações Unidas (ONU) para o estoque internacional de migrantes, a proporção de haitianos morando fora do seu país de origem em 2010 era de 9,9% em relação ao total de haitianos (incluindo os que moram no Haiti) e teria passado a 10,1% em 2015, o que equivale a um aumento de 103.215 haitianos morando fora do Haiti. Além disso, segundo dados do Alto Comissariado Nações Unidas para Refugiados (ACNUR) estima-se que o número total de pessoas em condições de refúgio ou semelhante provenientes do Haiti saltou de 33.097 em 2010 para 73.094 em 2014.

BEM-ESTAR

Comer carne processada foi associado a graves problemas psiquiátricos em estudo

Carnes processadas e curadas com nitrato, como carne seca ou bacon, foram associadas a extensos períodos de hiperatividade, insônia e perda de atenção em pessoas que experimentam episódios maníacos em uma pesquisa conduzida pela Universidade Johns Hopkins (EUA).

Os cientistas descobriram que pacientes recebendo cuidados médicos para sintomas maníacos eram três vezes mais propensos a terem comido produtos de carne processada do que pacientes que estavam sendo tratados para outras condições psiquiátricas, como a esquizofrenia.

O mecanismo exato por trás da associação ainda não está claro, mas um experimento subsequente realizado com ratos alimentados com carne seca resultou em um aumento de movimentos e sinalização alterada no hipocampo dos animais.

Alterações também foram observadas na microflora intestinal dos ratos, o que sugere um possível mecanismo pelo qual os nitratos da carne afetam o sistema nervoso.

CONDIÇÕES NEUROLÓGICAS: VÁRIAS CAUSAS

O transtorno bipolar é uma condição crônica de saúde mental caracterizada por mudanças dramáticas nos níveis de humor e energia, incluindo episódios maníacos. Esses episódios podem durar semanas, ou mesmo meses, e podem coincidir com depressão e psicose.

Surpreendentemente, pouco se sabe sobre as causas da doença. Há fortes indícios de uma predisposição genética, embora, como na maioria das condições neurológicas, parece que mais de um ou outro gene é necessário para desencadeá-las.

Fatores ambientais



que afetam o desenvolvimento inicial, de infecções ao tabagismo materno, têm sido explorados como possíveis gatilhos. Estresse, lesões na cabeça e nascimentos prematuros também são considerados fatores de risco potenciais.

A dieta é outra área que tem atraído atenção significativa dos cientistas, com estudos sugerindo que uma alimentação ocidentalizada com alta carga glicêmica pode contribuir para o desenvolvimento dos sintomas.

Agora, os resultados do novo estudo sugerem que uma dieta rica em muitas variedades de presunto, carne seca ou salame pode ter um papel no desenvolvimento de condições relacionadas à mania em pelo menos algumas pessoas.

O ESTUDO

Os pesquisadores usaram registros médicos para categorizar mais de 700 pacientes voluntários portadores de mania, depressão bipolar, depressão severa ou esquizofrenia. Cada um deles respondeu questionários sobre suas dietas. A categoria representada pelos sintomas maníacos tinha um número extraordinariamente alto de pacientes que consumiam carnes processadas.

A ligação entre essas duas coisas pode estar na adição de compostos de nitrogênio à carne, na forma de nitrito de sódio ou nitrato de potássio, usados para preservar alimentos durante séculos. Em seguida, a influência dos compostos de nitrogênio sobre as bactérias em nos-

so intestino pode afetar nossa saúde.

"Trabalhos futuros sobre esta associação poderiam levar a intervenções dietéticas para ajudar a reduzir o risco de episódios maníacos em pessoas que têm transtorno bipolar ou que são vulneráveis à mania", disse o principal autor do estudo, Robert Yolken.

A IMPORTÂNCIA DA MICROFLORA

No passado, variações na microflora já foram consideradas responsáveis por uma digestão excessiva de nitratos nas dietas de pessoas que sofriam de enxaquecas, fazendo com que seus vasos sanguíneos se dilatassem mais que o normal e causassem dor intensa.

Nossos cérebros e as bactérias em nosso intestino têm um relacionamento complicado, o qual os cientistas ainda não entendem totalmente. Logo, não seria um choque se pesquisas adicionais confirmassem que sintomas maníacos podem ser exacerbados ou mesmo causados por certos organismos que vivem em nossos corpos reagindo a nitratos em nossas carnes.

Por enquanto, não é preciso eliminar completamente o bacon de sua dieta. Mas, tendo em vista que ele pode desempenhar um papel em episódios maníacos (e a que a Organização Mundial da Saúde considera que pode ser cancerígeno), talvez seja uma boa ideia moderar o consumo de carnes processadas.

Um artigo sobre a pesquisa foi publicado na revista científica Molecular Psychiatry.

CARTÓRIOS DE PROTESTO SÃO OPÇÃO SEGURA PARA COBRAR DÍVIDAS.

O protesto é um meio ágil, legal, seguro e de alta eficácia para recuperação de crédito.



Acesse:

ieptbgo.org.br
e saiba mais





HORÓSCOPO

Áries (21 mar. a 20 abr.)



Hoje o dia não favorece as iniciativas profissionais e as questões objetivas.

É um período que pede reflexão sobre os fatores que têm influenciado na saúde e na produtividade cotidiana. Um belo momento para enfatizar questões psicológicas e espirituais.

Touro (21 abr. a 20 mai.)



Hoje a subjetividade e a sensibilidade dos taurinos está enfatizada.

Não é um dia favorável para questões concretas e objetivas, mas a intuição está forte. Cuidado com atitudes carentes ou possessivas no âmbito afetivo, taurino.

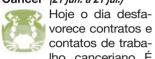
Gêmeos (21 mai. a 20 jun.)



Hoje pode haver desafios e dificuldades na vida familiar dos geminianos.

É o momento em que você deve observar o que esteve acontecendo ao longo dos últimos meses. É um dia de recolhimento, introspecção e autoanálise, geminiano.

Câncer (21 jun. a 21 jul.)



lho, canceriano, É um momento de reflexões que antecede a fase lunar nova. Faça um balanço sobre o que esteve ocorrendo ao longo de 2016. Um dia que ressalta a necessidade de refletir.

Leão (22 jul. a 22 ago.)



Evite hoje negociações e assinatura de contratos, leonino. A Lua está fora de cur-

so desfavorecendo as questões objetivas e práticas. Hoje, não há discernimento suficiente para tomar boas decisões. O momento é desfavorável para questões vinculadas ao trabalho.

Virgem (23 ago. a 22 set.)



É em seu signo que a Lua se encontra fora de curso hoje, virgi-

niano. É um dia com uma energia instável que desfavorece as questões que pedem objetividade. É um momento interessante para refletir.

Libra (23 set. a 22 out.)



O momento é de fortes desafios e conflitos aos nativos de Libra. É necessário

ter mais tempo para si, para refletir e se interiorizar. Quais são os padrões que você tem repetido em sua vida, libriano? O dia pede uma consciência maior de suas limitações.

Escorpião (23 out. a 21 nov.)



Hoje, ao contrário de outros dias, estão desfavorecidos os proietos profissio-

nais. É o momento de fazer um balanço sobre o que aconteceu nas últimas semanas. O dia destaca os sentimentos e a sensibilidade, mas não é favorável para questões concretas.

Sagitário *(22 nov. a 21 dez.)*



Hoje a carreira e os projetos dos sagitarianos estão desfavorecidos. É o

momento em que você deve priorizar a reflexão, as iniciativas não tendem a ser bem aceitas hoje. Cuidado com conflitos que envolvem autoridade e hierarquia, sagitariano.

Capricórnio (22 dez. a 20 jan)



Cuidado com a tendência à inflexibilidade e à teimosia, capricorniano. Não

insista apenas no seu ponto de vista, esteja mais receptivo às ideias alheias. Não é um bom dia para planejamento de viagens ou de estudos ligados ao trabalho.

Aquário (21 jan. a 19 fev.)



Percepção de que certas coisas chegam ao final independente de sua

vontade. É um momento em que você está sendo testado em relação à maturidade emocional e resiliência. A questão é você superar condições adversas e evoluir.

Peixes (20 fev. a 20 mar.)



A Lua se encontra fora de curso no setor de relacionamentos piscianos.

O dia é desfavorável para relação afetiva e contatos profissionais. Cuidado com a teimosia, é um dia em que a reflexão é mais importante do que as iniciativas.

QUADRINHOS

Mafalda









BESTEIROL DO SEU DEDÉ

Qual a semelhança entre um pastor e um martelo? Ambos pregam

PASSATEMPO

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br

© Revistas COQUETEL

(0)	-							***	
(?) químico, item da tabela periódica		•	Máquina do	•	▼	que fogen	n atitudes 1 dos bons	Nível (fig.)	•
Uma das d horóscop			engenho de café			costumes que facilita	Dispositivo a execuçã	de carros o de baliza	
Bebida (?): sua venda é proibida para	*							*	
menores						Latitude (abrev.)	→		
Nunca, em inglês	•					(aurev.)	,		
•			Mogi (?) Cruzes, município paulista	→		•	Esposa de Abraão (Bíblia)		
"(?) Cas- murro", ro- mance que inspirou a	•								
minissérie televisiva "Capitu" Fase			Cofres para a guarda de dinheiro	-			(?) Castro, presiden- te cubano		
inicial de um voo Parcela;			*	Rock In Rio (sigla)			*		
fração	•			Desejo do enfermo	>				
Sinal de má conserva- ção de um edifício		Ratazana, em inglês Iguaria baiana	•			João (?) Jr., em- presário brasileiro			O sangue rico em oxigênio
A lateral do corpo, da cintura à coxa	•	*				*			*
•				Morada de antigos nobres	•				
*					De (?): pela parte da frente		Etapa no jogo de tênis (ing.)	•	
Besta, em inglês Rumar	•		Os vilões, pela índole		*				
Em (?): em estado natural Barrigudo	>		*/	Aranha, em inglês			Nicolau (?): o último	→	
(p. ext.)						Antigo grupo terrorista da Irlanda	czar		
A esfera d respon prioritari	sável,	•							



Solução											
٦	A	N	a	A	Ι	S	3				
A	Я	Τ		0	а	N	ſ	0	8		
Τ	Τ		A	Я		AM	A	Я			
Я	3	a	Ι	d	S		Я	Τ			
13	S		Я		1	S	A	3	8		
Я	A	٦	0	S		A	ე	N	A		
A	Я	N	a	A	Н	ງ	A	Я			
	Ι	A		Ι	A	Я		A			
Я	A	Я	A	S		A	Τ0	J			
A	Я		Я	Ι	Я		N	0			
M	3	១	A	1	0	J	3	a			
A	M		S	A	a		M	0	а		
1	A	1		Я	3	٨	3	N			
A	J	Τ	1	0	0	ງ	1	A			
d				M	M		3				